



Edição N.º

14

30.JUNHO.2017

NEWSLETTER

CUIDADOS
DE SAÚDE
PRIMÁRIOS



The image shows a woman with voluminous, curly brown hair, smiling warmly at the camera. She is wearing a white lab coat over a patterned top. She is seated at a desk in what appears to be a clinical or office environment. In the background, there is a whiteboard with various charts and papers pinned to it. On the desk to her right, there is a green bottle of hand sanitizer, a small potted plant, and other office supplies. The lighting is bright and even.

ENTREVISTA

Ana Cristina Figueiredo Correia

48 anos

Enfermeira - Chefe | ULSLA, EPE - UCSP Sines



“

O rigor e empenho dos profissionais no âmbito da vacinação é indispensável para manter a confiança dos utentes e promover a adesão à vacinação.”

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS): A campanha Vacinas Para a Vida tem sido eficaz na promoção da vacinação?

Ana Correia (AC): Sim. Considero que as campanhas de promoção da Vacinação têm tido um papel essencial na sensibilização da população na adesão à vacinação. No entanto, é importante que estas campanhas ocorram com uma maior frequência, em simultâneo com as intervenções desenvolvidas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), junto de escolas e da comunidade.

Qual o papel do enfermeiro na Vacinação?

As intervenções de enfermagem neste âmbito requerem o domínio de uma grande diversidade de competências técnicas e humanas que abrangem, não só a prestação de cuidados diretos aos utentes, mas também a gestão e manutenção da qualidade dos produtos vacinais e equipamentos e a monitorização contínua da eficácia e eficiência dos serviços, através da vigilância epidemiológica das taxas de cobertura vacinal nas populações.

A intervenção na promoção da saúde significa reforçar a ação comunitária, desenvolver competências pessoais e reorientar

"O enfermeiro deve adotar estratégias, quer técnicas, quer comunicacionais, motivando as famílias."

os serviços de saúde. O enfermeiro deve adotar estratégias quer técnicas quer comunicacionais, motivando as famílias e aproveitando todas as oportunidades para vacinar as pessoas suscetíveis, o que se traduz em mais-valias na eficiência do cumprimento das taxas de cobertura vacinais.

O rigor e empenho dos profissionais no âmbito de vacinação é indispensável para manter a confiança dos utentes e promover a adesão à vacinação. A colaboração dos utentes, nomeadamente dos pais e cuidadores, é fundamental para o cumprimento do Programa Nacional de Vacinação (PNV), devendo ser-lhes provida toda a informação, disponibilidade e acessibilidade.

A Literacia em Saúde é um problema ou uma solução?

Na minha opinião, a população em geral apresenta níveis de literacia desadequados em saúde, com implicações significativas nos resultados, que se expressam através da menor utilização dos serviços de saúde no que se refere a cuidados preventivos.

Como podemos promover a Literacia em Saúde?

O Programa Nacional de Saúde Escolar é um dos recursos do SNS que pode contribuir para a melhoria da literacia em saúde, através do desenvolvimento de competências na comunidade educativa.

É fundamental investir em projetos de promoção de saúde em meio escolar, através da gestão adequada dos determinantes das doenças e na melhoria do acesso à informação sobre saúde. Neste contexto, os enfermeiros têm um papel preponderante na efetividade deste programa.

Também a Área do Cidadão do Portal SNS é uma mais-valia na comunicação com os cidadãos, pois disponibiliza um conjunto de funcionalidades e serviços úteis que visam aproximar o SNS dos



A Área do Cidadão do Portal do Serviço Nacional de Saúde facilita a comunicação e a interação entre utente, profissional e instituições de saúde. Permite a consulta de informação pessoal e de serviços num só local, aproximando o SNS de Si.

Conheça as várias funcionalidades da Área do Cidadão:

-  Marcar Consultas
-  Partilhar Informação com Profissionais de Saúde
-  Consultar Guias de Tratamento da Receita Sem Papel
-  Pedir Isenção da Taxa Moderadora
-  Consultar o Testamento Vital
-  Renovar a Medicação Crónica
-  Consultar os Registos Clínicos
-  Registar Alergias
-  Aceder ao eBoletim de Vacinas e eBoletim Saúde Infantil e Juvenil
-  Monitorizar a sua Saúde
-  Consultar a Área dos Benefícios SNS

Simple, Acessível e Confidencial | www.sns.gov.pt/cidadao

cidadãos. Todo o cidadão pode aceder à Área do Cidadão do Portal SNS, através do link www.sns.gov.pt e efetuar o seu registo.

Este acesso permite-lhe visualizar toda a informação inerente aos seus dados pessoais, episódios de saúde, consultar o registo de vacinação no eBoletim de Vacinas, efetuar marcação de consultas, contactar os serviços de saúde, entre outros. Tem ainda uma particularidade, que

considero muito interessante, que é a existência da uma [Biblioteca de Literacia](#) em Saúde, onde se pode aceder a toda a informação sobre saúde, de acordo com o ciclo de vida, promovendo assim uma maior autonomia nos processos de saúde das pessoas. Quando esta ferramenta estiver operacional na sua plenitude será certamente uma mais-valia para o cidadão, no entanto, irá sempre existir uma “franja” de pessoas que não tem

"A Área do Cidadão do Portal SNS é uma mais-valia na comunicação com os cidadãos, pois disponibiliza um conjunto de funcionalidades e serviços úteis que visam aproximar o SNS dos cidadãos."



conhecimentos, nem acessibilidade a estas aplicações.

O projeto-piloto do novo sistema centralizado de Vacinas (O VACINAS) arrancou na Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA). Como avalia este processo?

O arranque ocorreu em abril de 2016 no Centro de Saúde de Sines, e teve como objetivo a substituição do registo de vacinas na aplicação SINUS, tornando a aplicação centralizada.

Foi desenvolvida uma fase de pré-implementação com a preparação

"O VACINAS teve uma boa aceitação por parte dos profissionais, por ser uma aplicação de fácil visualização e utilização, com registo simplificado e utilização de alertas/informações úteis sobre o PNV."

e disponibilização da formação aos profissionais de saúde, por parte da SPMS. A implementação do projeto foi ainda facilitada pela disponibilização de Manuais de Utilização do VACINAS, que ajudaram na interpretação das funcionalidades deste novo sistema de informação.

O VACINAS teve uma boa aceitação

por parte dos profissionais, por ser uma aplicação de fácil visualização e utilização, com registo simplificado e utilização de alertas/informações úteis sobre o PNV.

No entanto, também foi um período difícil, pela lentificação do sistema e inacessibilidade temporária ao ambiente de qualidade do VACINAS, e ainda porque exigiu um incremento de trabalho à equipa de enfermagem, na identificação e reporte das inconformidades existentes na aplicação.

Foi com empenho e dedicação que conseguimos ultrapassar estas dificuldades, que se traduziram em melhorias significativas da aplicação e possibilitaram a disponibilização do VACINAS às restantes unidades da ULSLA. Gostaria, ainda, de salientar e enaltecer todo o apoio dado pela equipa da SPMS que nos acompanhou ao longo da implementação deste projeto em Sines.

Acrescentar, ainda, que o sucesso deste projeto também passou pelas sinergias estabelecidas entre a SPMS e a DGS.

Em 2017, com a entrada em vigor do novo PNV, ainda existem alertas/informações sobre vacinação que não estão de acordo com o PNV

atual, situação esta que se espera ultrapassar rapidamente.

Este projeto representa ganhos para a saúde?

A vários níveis. A aplicação VACINAS constituiu a primeira etapa no processo de desmaterialização do Boletim de Vacinas, e este é efetivamente um avanço que se traduz em ganhos ao nível da saúde.

Por exemplo, no caso de extravio do Boletim de Vacinas, cada pessoa pode consultar o seu histórico de

"A aplicação VACINAS constituiu a primeira etapa no processo de desmaterialização do Boletim de Vacinas, e este é efetivamente um avanço que se traduz em ganhos ao nível da saúde."

vacinação na Área do Cidadão do Portal SNS, melhorando a qualidade da informação, evitando deslocações ao Centro de Saúde e os custos associados à perda do boletim em papel.

Trata-se de um modelo que assenta na optimização de recursos e na redução da utilização do papel, sendo este um grande benefício para o ambiente, para o cidadão e ainda para o país.

Os objetivos da centralização da informação do processo de vacinação da população presente em Portugal vão permitir à DGS a atualização deste sistema aos esquemas vacinais em vigor, um acompanhamento mais adequado e uma monitorização em tempo real das coberturas vacinais.

Neste momento, ainda está a decorrer a disponibilização progressiva desta aplicação, a todas as unidades de saúde do SNS, mas prevê-se o alargamento das funcionalidades do VACINAS, a unidades privadas de saúde, outros prestadores de cuidados e a centros de vacinação internacional.

Na minha opinião, e nesta primeira fase do projeto, já estão a ser cumpridos alguns destes objetivos.

Agora, temos uma visão global e

integrada do utente e uma maior acessibilidade à informação em qualquer unidade de saúde, com melhoria na articulação dos cuidados e na qualidade e segurança dos serviços prestados.

Não obstante, gostaria de ver implementadas melhorias, algumas inerentes ao Módulo de Indicadores de Desempenho, que deveriam permitir consultar os dados estatísticos à data atual ou indicada pelo profissional de saúde.

O VACINAS resulta como um instrumento facilitador da Vacinação ao longo da vida?

A campanha da Organização Mundial de Saúde (OMS) **“As Vacinas resultam”** foi assinalada na Semana Europeia da Vacinação, e pretendeu alertar as pessoas para a importância da vacinação ao longo do ciclo de vida.

Considero que o VACINAS vai possibilitar o crescimento da informação junto dos cidadãos e sensibilizar para a importância das vacinas na Saúde, através das parcerias realizadas com entidades privadas, que fazem chegar a informação de uma forma mais próxima, eficaz e em vários contextos, chegando a todos os cidadãos. ■

The background features a newspaper with various headlines and text, including 'have and have', 'study visit', 'further inform', 'today as', 'ical. Bu', and 'choo'. The newspaper is overlaid with a semi-transparent orange band and a dark grey horizontal bar.

Notícias

SNS + Proximidade

Facilitar o acesso e percurso dos utentes no SNS

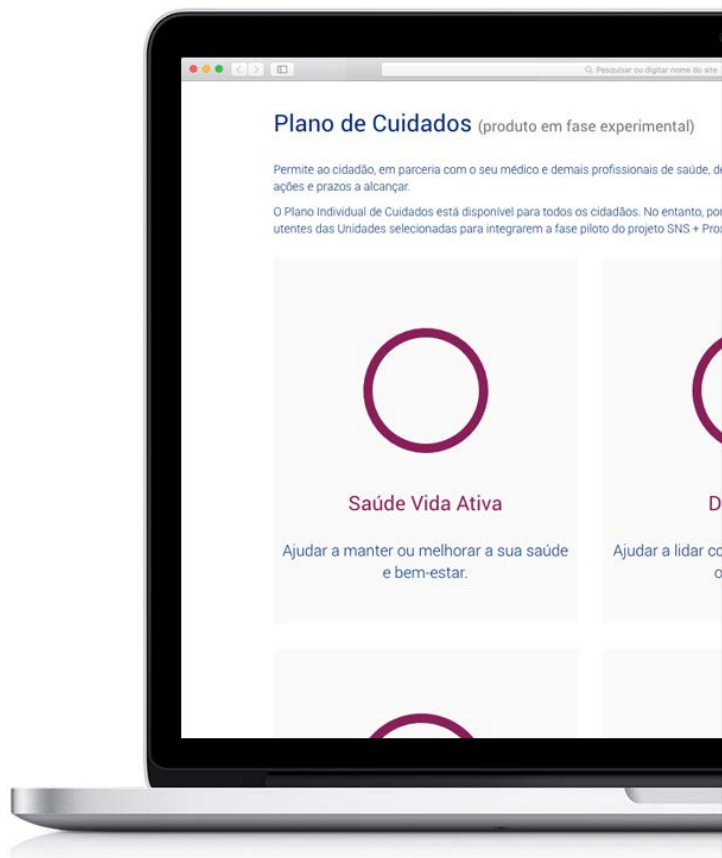
Em alinhamento com o Ministério da Saúde, a SPMS está envolvida no projeto “SNS + Proximidade” desde o arranque dos primeiros trabalhos. Assumindo-se como um desafio, fundamental para a reforma e sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, o projeto foi apresentado publicamente no dia 22 de junho no Auditório do Hospital Pedro Hispano – ULS de Matosinhos.

Abrangendo 4 áreas: **Literacia em Saúde; Plano Individual de Cuidados; Doença Aguda e Requalificação de Espaços**, a iniciativa tem como objetivo facilitar o acesso e o percurso dos utentes no SNS, ou seja, alterar o paradigma de relacionamento dos portugueses com o SNS.

A disponibilização de exames e tratamentos nos centros de saúde, como forma de reduzir as idas às urgências e os episódios de internamento são algumas das medidas contempladas.

A SPMS tem desenvolvido várias ferramentas para o projeto,

nomeadamente para a área do Plano de Cuidados. Foram elaborados novos Planos Individuais de Cuidados que vão permitir ao Cidadão, em conjunto com a sua equipa de saúde, criar um plano com metas bem definidas, tendo como finalidade a promoção da saúde, a prevenção da doença e uma melhoria da qualidade de vida. Em fase de desenvolvimento, o Plano de Cuidados já se encontra



disponível na Área do Cidadão do Portal SNS.

Depois de ativados, os planos permitem um registo semanal de informação para acompanhamento com a equipa de família, promovendo o cumprimento do plano traçado em conjunto, com vista à meta definida.

De forma a promover o conhecimento, foi criada a **Biblioteca de Literacia em Saúde do Portal SNS**, que inclui novos conceitos, e os **Livros Digitais**, com acesso direto à **Agenda de Saúde**, integrada com a Área do Cidadão.

A Biblioteca pode ser acedida através da Área do Cidadão, ou diretamente pela página principal do Portal SNS,

ou em www.biblioteca.sns.gov.pt.

O piloto do projeto está a decorrer na região Norte, por ser aquela que está mais avançada na implementação da reforma dos Cuidados de Saúde Primários. Assim, decorre no Hospital Pedro Hispano e centros de saúde de Matosinhos, Centro Hospitalar do Porto, Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos e nos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) de Gondomar, Porto Ocidental e Esposende/Barcelos.

Ao mesmo tempo, estão a ser identificados, em todas regiões de saúde, projetos alinhados com o projeto-piloto, que constituirão a primeira fase da disseminação do SNS+ para o conjunto do país.

No encerramento da cerimónia de apresentação, Fernando Araújo, secretário de Estado Adjunto e da Saúde, frisou que o Ministério da Saúde acredita no SNS + Proximidade, que “vale muito pela sua integração”.

O SNS + Proximidade será apresentado e discutido no próximo curso de verão do Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde (julho de 2017), em conjunto com outras experiências europeias, também numa fase inicial do seu desenvolvimento. ■



Vacinas Rollout Nacional

A migração nacional da aplicação centralizada VACINAS continua a decorrer. Atualmente, o VACINAS já está disponível em 7 Unidades Locais de Saúde (Litoral Alentejano, Baixo Alentejo, Norte Alentejano, Nordeste, Castelo Branco, Guarda e Alto Minho) e 5 ACeS (Cova da Beira, Alentejo Central, Ave-Famalicão, Barcelos-Esposende, Baixo Mondego), integrando 125 Centros de Saúde.

Com benefícios para os cidadãos, profissionais de Saúde, prestadores de serviços e SNS em geral, através da simplificação processual, da desmaterialização do boletim e assegurando a redução de custos, esta aplicação permite a gestão centralizada e integrada do registo de vacinas do cidadão.

Atualmente, regista-se já uma média diária de 930 vacinas, totalizando mais de 53 500 vacinas registadas centralmente, desde abril de 2016 (data em que arrancou o piloto).

A substituição do registo de vacinas na aplicação administrativa SINUS,

a gestão centralizada do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a gestão centralizada das vacinas, não apenas nos Cuidados de Saúde Primários, mas também nos hospitalares, e tanto no SNS como nos prestadores privados, são os principais objetivos desta aplicação.

Brevemente, serão disponibilizados mais de 281 000 Boletins de Vacinas na Área do Cidadão do Portal SNS, para validação por parte dos utentes, considerando que a informação será parcial até à completude da migração nacional.

Após a disponibilização do novo Boletim Digital de Vacinas, vai ser enviado email a todos os utentes dos Centros de Saúde que vão sendo migrados. ■

+53.500

Vacinas Registadas Centralmente

7 ULS:

- ULS Litoral Alentejano
- ULS Baixo Alentejo
- ULS Norte Alentejano
- ULS do nordeste
- ULS de Castelo Branco
- ULS da Guarda
- ULS do Alto Minho

5 ACeS:

- ACeS da Cova da Beira
- ACeS do Alentejo Central
- ACeS de Ave-Famaicão
- ACeS de Barcelos-Esposende
- ACeS do Baixo Mondego



Teleconsulta nos CSP

Reforço na zona de Pinhal Interior Norte

O Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS) impulsiona a implementação da telemedicina no sistema de saúde, como forma de levar o SNS a todos os cidadãos e a qualquer lugar.

A teleconsulta incrementa a eficiência, a qualidade, reduz tempos de espera e facilita a vida das pessoas, concretamente em situações críticas. É um meio que auxilia os profissionais dos Cuidados de Saúde Primários e os utentes que, em fases mais vulneráveis das suas vidas, precisam de um acompanhamento próximo, com maior comodidade, evitando deslocações a unidades hospitalares.

Um exemplo concreto dos benefícios desta prática é o programa de teleconsultas que arranca na próxima semana em vários Centros de Saúde que integram a

ARS Centro. Os Centros de Saúde recorrem à TeleSaúde para reforçar a assistência às populações da zona do Pinhal Interior Norte, atingidas pelos incêndios que deflagraram no dia 17 de junho.

Desta forma, haverá uma melhor articulação entre os Cuidados de Saúde Primários e os Hospitalares ao nível de diversas especialidades médicas, nomeadamente dermatologia, pneumologia, trauma psicogénico, entre outras.

A ARS Centro fomenta, assim, o alargamento da teleconsulta, considerando-a uma prioridade no seu plano de ação para os CSP da região.

O CNTS vai continuar a incrementar a utilização da TeleSaúde para que, pelas vantagens que lhe estão associadas, seja assumida como prática regular no sistema de saúde português. ■

"Não à Diabetes"

Calculadora de Risco da Diabetes - novas opções

No âmbito do programa "Não à Diabetes", a **Área do Cidadão** tem disponível a **Calculadora de Risco da Diabetes**. Com o objetivo de massificar a sua utilização na despistagem do risco da doença, atuando de uma forma ainda mais efetiva e preventiva, foram adicionadas novas opções associadas à Calculadora.

Assim, no caso em que é identificado um risco "moderado", "alto" ou "muito alto" de diabetes para o utente, este será questionado se deseja partilhar a informação com

os Cuidados de Saúde Primários e, ainda, se pretende agendar uma consulta.

Caso seja selecionado o 'Sim', é enviada uma notificação e, centralmente, é feita a marcação da consulta, por email, para o Centro de Saúde a que o utente pertence. É fundamental que os administrativos dos Centros de Saúde estejam atentos à caixa de correio eletrónico, onde chegam as notificações dos pedidos de consulta.

Posteriormente, o administrativo

contacta o cidadão, por telefone, para agendar a consulta.

A SPMS desenvolveu, também, mecanismos inteligentes que disponibilizam “lembretes” ao profissional de Saúde, indicando que o utente ainda não aderiu ao Programa “Não à Diabetes” e ao Programa “Gosto” (Projeto da DGS em parceria com a Fundação Gulbenkian, que possibilita consultas em comunidade, onde são feitos aconselhamentos de boas práticas, de alimentação e estilos de vida saudáveis, aos utentes identificados com risco elevado da diabetes).

Este lembrete ficará disponível em formato de *pop-up* e irá surgir em todas as consultas (3 vezes por utente) sempre que:

- O utilizador do software SClínico é enfermeiro (pode ser estendido aos médicos);
- O utilizador do software SClínico está a dar consultas dentro dos Municípios que aderiram ao Programa “Gosto” (pode ser estendido aos restantes Municípios);
- O utente está registado no sistema como não tendo consultas agendadas, ou realizadas, no âmbito do Programa “Gosto” ou do Programa “Não à Diabetes”;
- O utente ainda não tem registos na Calculadora de Risco da Diabetes do SClínico.

O *pop-up* tem a finalidade de informar o profissional de Saúde que deverá utilizar a Calculadora de Risco da Diabetes. Esta iniciativa visa promover a saúde e prevenir a diabetes, doença crónica que, anualmente, atinge maior número de portugueses. ■

I Fórum ENESIS 2020



Organizado pela SPMS, realizou-se o I Fórum ENESIS 2020, no dia 27 de junho, em Lisboa.

Centrou-se na apresentação dos princípios e objetivos estratégicos da ENESIS 2020 – Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde 2020, e contou com a participação de dirigentes de organismos e entidades da saúde, profissionais e responsáveis pelas áreas dos sistemas de informação e informatização clínica dos mesmos organismos e entidades.

A sessão de abertura foi conduzida por Artur Trindade Mimoso, vogal executivo do Conselho de Administração SPMS. João Martins, o novo vogal do CA da SPMS, também marcou presença.

No decorrer do evento, foi feita

uma abordagem às ferramentas e métodos de gestão e suporte da ENESIS, bem como à arquitetura de referência do eSIS (Ecosistema de Informação em Saúde), e à metodologia e ações de capacitação de recursos humanos, no âmbito da ENESIS.

Sob o tema da Transformação Digital na Saúde, no período da tarde realizou-se um workshop, no qual foram debatidos, de forma dinâmica e participada, temas e problemas relacionados com a transformação digital, transversais a todos os setores e, em particular, à saúde.

Em debate, estiveram na mesa temáticas como os impactos da transformação digital na sociedade,

enesis

ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA O ECOSISTEMA DE
INFORMAÇÃO DE SAÚDE

quer economicamente, quer no seio das organizações, apresentação de modelos operativos da transformação digital nas instituições e a análise de modelos de avaliação ao nível de transformação digital nas organizações, entre outras questões pertinentes.

Ainda durante o evento foi apresentado o site da ENESIS, desenvolvido pela SPMS, que pode acompanhar em <http://enesis.spms.min-saude.pt/>.

Tendo a responsabilidade de coordenar e supervisionar a implementação da ENESIS 2020 e garantindo a sua operacionalização, promoção e divulgação de boas

práticas, a SPMS irá organizar outros eventos, como forma de promover o conhecimento e entendimento comum das boas práticas, a identificação de sinergias e a partilha de soluções que contribuam para o cumprimento dos objetivos da ENESIS 2020. ■



Cuidados Saúde Primários

Usabilidade, Segurança e Autenticação

No âmbito da ENESIS 2020, a SPMS arrancou com a iniciativa USA 2.0 que visa melhorar e reforçar os sistemas ao nível da Usabilidade, Segurança e Autenticação.

Uma das iniciativas ENESIS 2020 passa pela adoção dos guias de boas práticas do eSIS (Ecosistema de Informação em Saúde), nomeadamente referentes à Segurança de Informação, Privacidade de Dados da Saúde do

eSIS, Interoperabilidade e Usabilidade de Aplicações.

Neste contexto, a SPMS está a proceder à análise e a testes, na área da usabilidade, aos principais produtos desenvolvidos para os Cuidados de Saúde Primários, tendo como foco a harmonização das interfaces (layout aplicacional), com a finalidade de melhorar a utilização e, assim, facilitar o trabalho dos profissionais de Saúde. ■

SPOTLIGHT CNTS

SPMS promove empreendedorismo

O SPOTLIGHT CNTS é um espaço dedicado a empresas e startups para apresentação de produtos, serviços, projetos ou ideias que sejam uma mais-valia para a TeleSaúde em Portugal. Arrancou no dia 28 de junho, na SPMS, em Lisboa.

Foram criadas regras de acesso para que, de uma forma transparente, justa e equilibrada, todos os participantes tenham a oportunidade de dar a conhecer os seus projetos. O Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS) convida os interessados para este espaço, a realizar nas últimas quartas-feiras de cada mês, na Sala Innovation & Research, nas instalações da SPMS, em Lisboa, das 14h às 16h. Cada apresentação terá no máximo 30 minutos de duração.

Consulte o site CNTS: <http://www.cnts.min-saude.pt/2017/05/31/cnts-spotlight/>.

O CNTS constitui um dinamizador importante para a inovação e reorganização dos cuidados de saúde. Entende-se como um real parceiro das instituições e dos profissionais para alavancar e acelerar sinergias, modelos colaborativos e a aproximação com doentes e familiares.



Na apreciação de cada proposta valoriza-se:

- A promoção de um modelo colaborativo entre os vários níveis de cuidados;
- A capacitação do cidadão na gestão da sua saúde;
- A promoção de acessibilidade e equidade;
- A demonstração de ganhos em saúde/qualidade de vida;
- A demonstração da relação custo-benefício. ■



Centro Nacional
TeleSaúde

Próximas datas

- 26 de julho
- 30 de agosto
- 27 de setembro
- 25 de outubro
- 29 de novembro

Circular Normativa Conjunta

A SPMS divulgou a [Circular Normativa Conjunta n.º12/2017/ACSS/SPMS – Registo Nacional de Utentes – Regulamento do RNU](#), datada de 20 de junho.

O Registo Nacional de Utentes (RNU) foi criado com o objetivo de constituir uma base de dados nacional de utentes do SNS, integrando, atualmente, um conjunto de informação de caracterização dos utentes (identificação, inscrição nos Cuidados de Saúde Primários, benefícios e entidades financeiras responsáveis). ■

Área do Cidadão

Benefícios SNS com mais dados informativos



Dados Pessoais



Resumo Saúde



Planos de Cuidados



SIGA e RSP



Serviços



Benefícios SNS

Desenvolvida com o objetivo de informar, promovendo a transparência e a partilha da informação com o cidadão sobre a sua relação com a utilização do SNS, contribuindo para a otimização e a eficiência dos recursos disponíveis, a funcionalidade “Benefícios SNS” já apresenta mais informação.

Assim, além da indicação sobre os valores (custos) que o SNS tem com o cidadão, no que diz respeito a medicamentos, consultas, atos de enfermagem, exames e urgências

hospitalares, agora é possível confirmar o custo dos transportes não urgentes utilizados no SNS, através da funcionalidade “Benefícios SNS” que integra a Área do Cidadão do Portal SNS. **Deste modo, promove-se, ainda mais, a transparência e a partilha de informação.**

Brevemente serão disponibilizados outros dados relativos aos Cuidados de Saúde Hospitalares. Incentive utentes, familiares e colegas a registarem-se na [Área do Cidadão do Portal SNS](#). ■

Imagem ilustrativa



2017

Valor dos Benefícios SNS em 2017



Medicamentos

56,00 €



Consultas

31,00 €



Enfermagem

24,00 €



Exames

45,00 €



Urgências Hospitalar

100,00 €



Transporte de Doentes

80,00 €



Medidas preventivas de acesso não autorizado aos dados pessoais

O responsável pelo tratamento de dados deve pôr em prática as medidas técnicas e organizativas adequadas a proteger os dados pessoais, particularmente os dados de saúde, relativamente à difusão ou ao acesso não autorizados aos mesmos ou a qualquer outra forma de tratamento ilícito¹.

Neste sentido, **deve ser adotado nas organizações um conjunto de procedimentos a fim a impedir, entre outros, o acesso indevido aos dados pessoais de colaboradores e utentes, designadamente:**

- Garantir que não são deixados em impressoras ou outros locais de fácil acesso relatórios, processos, recibos, ou outros documentos que contenham dados pessoais;
- Quando se ausentarem do seu posto de trabalho, ou no final do dia de trabalho, os colaboradores devem **limitar o acesso ao seu computador através de palavra-passe, evitando deixar na secretária ou na mesa de trabalho documentos contendo informação ou dados pessoais (política “clean desk”)**;
- Posicionar o **monitor do computador** de forma a que a informação nele contida não seja visível por pessoas estranhas à organização ou que não devam ter acesso à informação nele exposta;
- Evitar **transportar documentos ou informação** contendo dados pessoais acima referidos para fora do local de trabalho e, quando tal aconteça, tomar as medidas necessárias para que os mesmos fiquem protegidos de acessos não autorizados.

Sem prejuízo das medidas implementadas pelas organizações, a importância da proteção dos dados deve assumida intrinsecamente por cada um dos colaboradores, pois só assim se garante a sua eficácia.

¹ Artigo 14.º e seguintes da Lei da Proteção de Dados Pessoais (Lei n.º 67/98, de 26 de outubro, na redação atual)



SINUS e SClínico CSP

Versão 2.4.1 implementada

A instalação da versão 2.4.1 do SINUS e SClínico foi concluída, no dia 27 de junho, em todas as Unidades de Saúde dos Cuidados de Saúde Primários.

Esta versão inclui melhorias e correções à versão 2.4.0, que tinha sido instalada em unidades piloto nos finais de maio, e veio disponibilizar algumas funcionalidades importantes, entre as quais se destacam:

- Agendamento de Enfermagem na sala
- Iniciativa Não à Diabetes - Projeto Gosto
- Consulta no Programa de Tabagismo - Intervenção breve
- Disponibilização de Referenciações Externas aos enfermeiros

Neste momento, a atenção está dirigida para novas evoluções. Assim, e num esforço conjunto com a ACSS, está a decorrer uma apreciação dos diversos documentos administrativos em suporte papel no seio dos CSP, que visa identificar oportunidades de simplificação para incorporação de novos desenvolvimentos.

Esse esforço enquadra-se no âmbito de uma iniciativa mais ampla despoletada pela Tutela, informalmente designada por "SIMPLEX CSP".

Ainda com a finalidade de reforçar o suporte aos profissionais dos CSP na utilização dos sistema de informação está em curso, desde o início de junho, um processo de **uniformização progressiva dos procedimentos e ferramentas**, tendente à disponibilização de um serviço de **Suporte 24x7**, eficiente e uniforme a nível nacional, centralizado e coordenado pela SPMS. ■

Comunicar o Essencial

espaço de sugestões e opiniões



Com o objetivo de promover a comunicação institucional entre as diversas entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a SPMS criou um espaço para receber sugestões e propostas. Poderá informar-nos, assim, sobre projetos da sua instituição, apresentar ideias para notícias, indicar sugestões ou opiniões.

Deverá remeter os seus contributos para comunicacao@spms.min-saude.pt, com a indicação de **Newsletter CSP**, no assunto do email.

